



STP AIRWAYS alheia a agenda do Ministro de Transportes de São Tomé e Príncipe

A companhia de direito português, **euroAtlantic airways (EAA)**, no decorrer da última semana, voltou a ser surpreendida com declarações do Ministro das Infraestruturas e Recursos Naturais do governo de São Tomé e Príncipe Obras Públicas, Osvaldo Abreu, veiculadas por várias agências e meios da comunicação social. A **EAA**, maior acionista e gestora da **STP AIRWAYS**, a companhia nacional são-tomense, vem esclarecer a opinião pública e os mercados, ser totalmente alheia, às declarações e agenda do Ministro Osvaldo Abreu, proferidas na sequência de uma visita de Estado do Senhor Presidente da República de São Tomé e Príncipe à Guiné Equatorial onde, conforme refere o portal do Governo se lê, “o Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe, assinou com o Governo da Guiné Equatorial, um Memorando que permitirá à companhia aérea desse país, a **Ceiba Intercontinental**, assegurar a ligação aérea entre São Tomé e Príncipe e Portugal”.

A euroAtlantic airways esclarece que o referido Memorando assinado na capital da Guiné Equatorial, Malabo, pelo **Presidente (Não Executivo) da STP AIRWAYS, António Aguiar**, divulgado nas notícias, que “a **CEIBA** irá colocar aviões ao serviço da companhia aérea nacional, são-tomense, operados pela companhia **White** (Portugal), não tem nenhum valor jurídico. A **EAA** esclarece que esta matéria não foi levada a Assembleia Geral de acionistas, pelo gestor nomeado pelo Governo, como os gestores legais Executivos oficializados pelos Estatutos da companhia, não tiveram conhecimento da matéria.

A **euroAtlantic airways** afirma ser falso, que exista um Memorando assinado entre a sua participada **STP AIRWAYS** e a companhia **Ceiba Intercontinental**. A **EAA** considera gravíssimo o que tem sido oficialmente comunicado à imprensa nacional e internacional não podendo aceitar que o Governo de São Tomé e Príncipe, unilateralmente, sem consulta ao maior acionista, investidor de direito internacional, e credor da sua companhia nacional, tenha assinado um “Memorando” em nome da **STP AIRWAYS**. A **EAA**, face aos enormes danos e prejuízos que estas notícias especulativas estão a provocar nos operadores turísticos e mercados em geral, em particular nos consumidores finais, não deixará de junto dos Tribunais Internacionais, requerer uma

avultada indemnização compensatória, considerando o prestígio da sua marca, como o da marca **STP AIRWAYS** que vem sendo granjeado ao longo dos últimos onze anos, com esforço e empenho dos seus profissionais.

Sobre a **euroAtlantic airways**;

A **EAA** foi fundada (1993) pelo actual **Presidente | Chairman, Tomaz Metello**, detida a **100%** pelo próprio.

A **EAA (2000)** foi precursora dos voos turísticos intercontinentais para o Brasil, Nordeste.

A **EAA** detém o record mundial de ter escalado **546 aeroportos** em **164 países**, num total dos **194 estados** conhecidos (**83%**) do mundo.

A **EAA** já efectuou **onze (11) Cruzeiros Aéreos à Volta do Mundo**.

A **EAA (2013)** fruto da excelência de serviço foi nomeada para os **WTA – World Travel Awards** na categoria "**Melhor Companhia Aérea Charter do Mundo**", tendo sido uma das três companhias finalistas.

A frota da **EAA** é de origem americana; **um Boeing B777-200ER (Triple Seven)**, **seis Boeing 767-300ER** de passageiros e **um Boeing 737-800**.

A **EAA** é proprietária (**100%**) do **Operador Turístico Sonhando**.

A **EAA** é a maior accionista da **STP AIRWAYS**, detendo a gestão da companhia aérea de bandeira de São Tomé e Príncipe.

Mais informações em www.euroatlantic.pt

Para outras informações;

Caetano Pestana

Director de Relações Exteriores

caetano.pestana@euroatlantic.pt

Lisboa, 27 de Agosto de 2019